



**VITERGYL C
SOLUÇÃO ORAL
200 MG/ML**



Vitergyl C®
ácido ascórbico – DCB: 00104

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Vitergyl C®

Nome genérico: ácido ascórbico (DCB 00104)

APRESENTAÇÃO

Solução oral/gotas – 200 mg/mL - Embalagem contendo 1 frasco de 20 mL.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Cada mL de **VITERGYL C®** solução oral/gotas contém:

ácido ascórbico (vitamina C)	200 mg
Excipientes q.s.p.	1 mL
(metilparabeno, propilparabeno, álcool etílico, sacarina sódica, ciclamato de sódio, glicerol, edetato dissódico, metabissulfito de sódio, sorbitol, hidróxido de sódio, corante caramelo, essência de caramelo e água purificada).	

Equivalência em gotas (gotas/mL) e massa por gota (mg/mL): 1mL equivale a 20 gotas e cada gota possui 10mg de ácido ascórbico.

% IDR: Ingestão diária recomendada

Recém-nascidos: 120%

Lactentes: 0 a 6 meses - 400% / 7 a 11 meses - 333%

Crianças: 1 a 6 anos - 1000% / 7 a 10 anos - 857%

Adultos: 1111%

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Suplemento vitamínico: como auxiliar no sistema imunológico, em dietas restritivas e inadequadas, antioxidante, pós-cirúrgico/cicatrizante, em doenças crônicas/convalescências e como auxiliar nas anemias carenciais.

2. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O ácido ascórbico é uma cetolactona de seis carbonos, estruturalmente relacionada com a glicose e outras hexoses. É oxidado reversivelmente no organismo em ácido di-idroascórbico que possui a atividade integral da vitamina C. Esta vitamina é hidrossolúvel e, portanto, não é armazenada no organismo. É essencial que os seres humanos adquiram regularmente quantidades suficientes dessa vitamina, pois ela não é produzida pelo organismo.

Ao reduzir o ferro férreo não-hemático para o estado ferroso no estômago, o ácido ascórbico favorece a absorção intestinal do ferro, oferecendo proteção contra a anemia ferropriva.

No sistema imune, verificou-se que a vitamina C aumenta a motilidade, a quimiotaxia e pode aumentar a atividade bactericida dos leucócitos. Foi observada em animais, uma elevação da produção de interferon. Um nível adequado de vitamina C é essencial para a função imunológica normal.

Existe uma literatura extensa sobre o uso da suplementação de ácido ascórbico para auxiliar a cicatrização de feridas e queimaduras. Estudos clínicos comprovaram que a vitamina C suplementar melhora a cicatrização de feridas, mesmo em indivíduos aparentemente com níveis repletos. Doses orais de 1 - 2 g/dia de vitamina C são recomendadas pré e pós-cirúrgicamente, a fim de garantir a síntese ideal e a interligação das fibras de colágeno para a regeneração de tecidos traumatizados. A suplementação de vitamina C ajudou a acelerar a cicatrização pós-extração dentária e a reduzir a probabilidade de alveoalgia e outras complicações.

Uma função importante do ácido ascórbico é a inativação dos radicais livres que podem destruir as membranas celulares através da peroxidação lipídica. Essa função é particularmente bem conhecida nos olhos, onde o ácido ascórbico previne a formação fotoquímica dos radicais oxigênio, que podem danificar a retina.

O ácido ascórbico é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal por meio de um processo dependente de energia que é saturável e dose dependente. A absorção do ascorbato é quase completa. O ácido ascórbico encontra-se no plasma e distribui-se de modo ubíquo pelas células do organismo. A concentração é maior nos leucócitos e plaquetas que nos eritrócitos e no plasma. Certa quantidade é

metabolizada a ascorbato-2-sulfato, que é inativo, e a ácido oxálico que são excretados na urina. O ácido ascórbico em excesso no organismo também é rapidamente eliminado inalterado na urina. O ácido ascórbico é removido por hemodiálise.

3. CONTRAINDICAÇÕES

O uso de ácido ascórbico é contraindicado em pacientes com nefrolitase hipercorsúrica por oxalato de cálcio, na insuficiência renal, nos casos de hipersensibilidade ao ácido ascórbico ou quaisquer outros componentes da formulação.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

4. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais devido à excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Esses fenômenos são presumivelmente decorrentes da indução de vias de metabolismo do ácido ascórbico em decorrência das doses elevadas utilizadas anteriormente.

Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). Como ocorre com todos os medicamentos, o seu uso em pacientes renais crônicos deve ser avaliado.

A vitamina C atravessa a barreira placentária e é excretada no leite materno.

Categoria de risco na gravidez (C): Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Interferência em exames laboratoriais: nos diabéticos, a vitamina C pode falsear a dosagem de açúcar na urina, sem modificar a glicemia. A administração de vitamina C deve ser interrompida alguns dias antes do exame. O ácido ascórbico, por ser um forte agente redutor, interfere com testes laboratoriais que envolvem reações de oxidação e redução. Testes com resultados falso-positivos ou falso-negativos podem ser obtidos através de amostra do plasma, fezes ou urina, dependendo de fatores tais como a dose de ácido ascórbico e o método específico empregado.

Pacientes idosos: Estes pacientes devem ser orientados por seu médico na implantação do tratamento e as orientações quanto às doses e duração do tratamento devem ser rigorosamente seguidas. Lembrando que pode ser necessária a utilização de doses menores que a usual.

5. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Os contraceptivos orais reduzem os níveis de vitamina C no corpo através de oxidação, presumivelmente por meio de um nível aumentado de ceruloplasmina. Corticosteroides aumentam a oxidação da vitamina C. A calcitonina aumenta a velocidade da utilização da vitamina C. Os salicilatos inibem o transporte ativo através da parede intestinal. A tetraciclina inibe o metabolismo e reabsorção intracelular dos túbulos renais. O ácido acetilsalicílico, os barbitúricos e a tetraciclina aumentam a excreção de vitamina C na urina. A vitamina C promove a diminuição das concentrações séricas da flufenazina e a redução de sua ação. Nos estados de deficiência de ferro, a vitamina C favorece a absorção de ferro. O uso de ácido ascórbico com varfarina pode ocorrer um aumento do tempo de protrombina. A vitamina B12 pode ter sua atividade reduzida. A desferoxamina tem sua atividade diminuída e potenciados os efeitos tóxicos do ferro.

6. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

VITERGYL C® deve ser mantido em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz.

VITERGYL C® possui prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de conservação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

VITERGYL C solução oral/gotas é uma solução límpida, levemente marrom claro, com odor e sabor caramelo.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

7. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Recém-nascidos: 1 a 3 gotas (10 a 30 mg) ao dia.

Lactentes: 10 gotas (100 mg) ao dia.

Crianças: 10 a 30 gotas (100 a 300 mg) ao dia.

Adultos: 50 gotas (500 mg) ao dia.

Não administrar diretamente na boca das crianças, utilizar uma colher para pingar as gotinhas.

8. REAÇÕES ADVERSAS



Reações alérgicas e idiossincráticas não são impossíveis de ocorrer quando do uso adequado de vitaminas. O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar aumento da diurese, diarreia e outros distúrbios gastrintestinais, como pirose, náusea e vômito. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

O uso por tempo prolongado pode ocasionar dependência/tolerância e a interrupção do tratamento pode causar escorbuto rebote.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Ainda não foram descritos sintomas de intoxicação. Altas doses podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

MS 1.1560.0161

Farm. Resp.: Dra. Michele Caldeira Landim - CRF/GO: 5122

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Rod. BR 153 Km 5,5 – Jardim Guanabara

CEP: 74675-090 – Goiânia / GO

CNPJ: 17.562.075/0001-69 – Indústria Brasileira

CAC: 0800 707 1212



SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.



**VITERGYL C
COMPRIMIDO SIMPLES
500 MG**

**COMPRIMIDO EFERVESCENTE
1 G**



Vitergyl C®
ácido ascórbico – DCB: 00104

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Vitergyl C®

Nome genérico: ácido ascórbico (DCB 00104)

APRESENTAÇÕES

Comprimidos efervescentes – 1g – Embalagem contendo 1 ou 3 tubos com 10 comprimidos efervescentes.

Comprimidos simples – 500mg – Embalagem contendo 20 comprimidos.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido efervescente de **VITERGYL C® 1 g** contém:

ácido ascórbico (vitamina C)	1 g
Excipientes q.s.p.	1 comprimido
(bicarbonato de sódio, ácido cítrico, macrogol, sorbitol, sacarina sódica, corante amarelo crepúsculo, aroma de laranja, ciclamato de sódio, carbonato de sódio e benzoato de sódio).	

% IDR: Ingestão diária recomendada

Adultos: 2222%

Cada comprimido de **VITERGYL C® 500 mg** contém:

ácido ascórbico (vitamina C)	500 mg
Excipientes q.s.p.	1 comprimido
(celulose microcristalina, talco, estearato de magnésio e dióxido de silício).	

% IDR: Ingestão diária recomendada

Adultos: 2222%

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Suplemento vitamínico: como auxiliar no sistema imunológico, em dietas restritivas e inadequadas, antioxidante, pós-cirúrgico/cicatrizante, em doenças crônicas/convalescências e como auxiliar nas anemias carenciais.

2. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O ácido ascórbico é uma cetolactona de seis carbonos, estruturalmente relacionada com a glicose e outras hexoses. É oxidado reversivelmente no organismo em ácido di-hidroascórbico que possui a atividade integral da vitamina C. Esta vitamina é hidrossolúvel e, portanto, não é armazenada no organismo. É essencial que os seres humanos adquiram regularmente quantidades suficientes dessa vitamina, pois ela não é produzida pelo organismo.

Ao reduzir o ferro férreo não-hemático para o estado ferroso no estômago, o ácido ascórbico favorece a absorção intestinal do ferro, oferecendo proteção contra a anemia ferropriva.

No sistema imune, verificou-se que a vitamina C aumenta a motilidade, a quimiotaxia e pode aumentar a atividade bactericida dos leucócitos. Foi observada em animais, uma elevação da produção de interferon. Um nível adequado de vitamina C é essencial para a função imunológica normal.

Existe uma literatura extensa sobre o uso da suplementação de ácido ascórbico para auxiliar a cicatrização de feridas e queimaduras. Estudos clínicos comprovaram que a vitamina C suplementar melhora a cicatrização de feridas, mesmo em indivíduos aparentemente com níveis repletos. Doses orais de 1 - 2 g/dia de vitamina C são recomendadas pré e pós-cirúrgicamente, a fim de garantir a síntese ideal e a interligação das fibras de colágeno para a regeneração de tecidos traumatizados. A suplementação de vitamina C ajudou a acelerar a cicatrização pós-extração dentária e a reduzir a probabilidade de alveoalgia e outras complicações.

Uma função importante do ácido ascórbico é a inativação dos radicais livres que podem destruir as membranas celulares através da peroxidação lipídica. Essa função é particularmente bem conhecida nos olhos, onde o ácido ascórbico previne a formação fotoquímica dos radicais oxigênio, que podem danificar a retina.

O ácido ascórbico é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal por meio de um processo dependente de energia que é saturável e dose dependente. A absorção do ascorbato é quase completa. O ácido ascórbico encontra-se no plasma e distribui-se de modo ubíquo pelas células do organismo. A concentração é maior nos leucócitos e plaquetas que nos eritrócitos e no plasma. Certa quantidade é metabolizada a ascorbato-2-sulfato, que é inativo, e a ácido oxálico que são excretados na urina. O ácido ascórbico em excesso no organismo também é rapidamente eliminado inalterado na urina. O ácido ascórbico é removido por hemodiálise.

3. CONTRAINDICAÇÕES

O uso de ácido ascórbico é contraindicado em pacientes com nefrolitíase hipercorsúrica por oxalato de cálcio, na insuficiência renal, nos casos de hipersensibilidade ao ácido ascórbico ou quaisquer outros componentes da formulação.

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos de idade.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

4. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais devido à excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Esses fenômenos são presumivelmente decorrentes da indução de vias de metabolismo do ácido ascórbico em decorrência das doses elevadas utilizadas anteriormente.

Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). Nas dietas com restrições de sódio levar em consideração que cada comprimido efervescente de **VITERGYL C 1 g** contém 315 mg de sódio (correspondente a 0,80 g de sal).

Como ocorre com todos os medicamentos, o seu uso em pacientes renais crônicos deve ser avaliado.

A vitamina C atravessa a barreira placentária e é excretada no leite materno.

Categoria de risco na gravidez (C): Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Interferência em exames laboratoriais: nos diabéticos, a vitamina C pode falsear a dosagem de açúcar na urina, sem modificar a glicemia. A administração de vitamina C deve ser interrompida alguns dias antes do exame. O ácido ascórbico, por ser um forte agente redutor, interfere com testes laboratoriais que envolvem reações de oxidação e redução. Testes com resultados falso-positivos ou falso-negativos podem ser obtidos através de amostra do plasma, fezes ou urina, dependendo de fatores tais como a dose de ácido ascórbico e o método específico empregado.

Pacientes idosos: Estes pacientes devem ser orientados por seu médico na implantação do tratamento e as orientações quanto às doses e duração do tratamento devem ser rigorosamente seguidas. Lembrando que pode ser necessária a utilização de doses menores que a usual.

5. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Os contraceptivos orais reduzem os níveis de vitamina C no corpo através de oxidação, presumivelmente por meio de um nível aumentado de ceruloplasmina. Corticosteróides aumentam a oxidação da vitamina C. A calcitonina aumenta a velocidade da utilização da vitamina C. Os salicilatos inibem o transporte ativo através da parede intestinal. A tetraciclina inibe o metabolismo e reabsorção intracelular dos túbulos renais. O ácido acetilsalicílico, os barbitúricos e a tetraciclina aumentam a excreção de vitamina C na urina. A vitamina C promove a diminuição das concentrações séricas da flufenazina e a redução de sua ação. Nos estados de deficiência de ferro, a vitamina C favorece a absorção de ferro. O uso de ácido ascórbico com varfarina pode ocorrer um aumento do tempo de protrombina. A vitamina B12 pode ter sua atividade reduzida. A desferoxamina tem sua atividade diminuída e potenciados os efeitos tóxicos do ferro.

6. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

VITERGYL C® deve ser mantido em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz. Os comprimidos devem ser mantidos dentro das embalagens e guardados em locais secos.

VITERGYL C® possui prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de conservação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

VITERGYL C® comprimido 1 g é um comprimido circular, plano, de coloração rosa claro com pontos rosa escuro.

VITERGYL C® comprimido de 500 mg é um comprimido circular, plano, sulcado, de coloração branca.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

7. POSOLOGIA E MODO DE USAR



VITERGYL C® comprimidos efervescentes de 1 g: a dose recomendada é de 1 comprimido ao dia ou segundo critério médico. O comprimido efervescente deverá ser dissolvido em um copo com água.

Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

VITERGYL C® comprimidos de 500 mg: a dose diária recomendada é de 1 a 2 comprimidos ao dia, ou segundo critério médico. O comprimido deverá ser ingerido com um pouco de líquido, sem mastigar.

8. REAÇÕES ADVERSAS

Reações alérgicas e idiossincráticas não são impossíveis de ocorrer quando do uso adequado de vitaminas. O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar aumento da diurese, diarreia e outros distúrbios gastrintestinais, como pirose, náusea e vômito. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

O uso por tempo prolongado pode ocasionar dependência/tolerância e a interrupção do tratamento pode causar escorbuto rebote.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Ainda não foram descritos sintomas de intoxicação. Altas doses podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

MS 1.1560.0161

Farm. Resp.: Dra. Michele Caldeira Landim - CRF/GO: 5122

Fabricado por:

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Av. das Indústrias, 3651 – Bicas

CEP: 33040-130 – Santa Luzia / MG

CNPJ: 17.562.075/0003-20 – Indústria Brasileira



Registrado por:

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Rod. BR 153 Km 5,5 – Jardim Guanabara

CEP: 74675-090 – Goiânia / GO

CNPJ: 17.562.075/0001-69 – Indústria Brasileira

CAC: 0800 707 1212

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.



**VITERGYL C
COMPRIMIDO EFERVESCENTE
2 G**



Vitergyl C®
ácido ascórbico – DCB: 00104

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Vitergyl C
Nome genérico: ácido ascórbico (DCB 00104)

APRESENTAÇÕES

Comprimido efervescente – 2g – Embalagem contendo 1 tubo com 10 comprimidos efervescentes.

USO ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido efervescente de **VITERGYL C®** 2 g contém:

ácido ascórbico (vitamina C)	2 g
Excipientes q.s.p.	1 comprimido
(sacarina sódica, ciclamato de sódio, bicarbonato de sódio, sacarose, petrolato líquido, simeticona, ácido cítrico, macrogol, benzoato de sódio, álcool etílico, água purificada, corante amarelo crepúsculo e essência de laranja).	

% IDR: Ingestão diária recomendada

Adultos: 8888%

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Suplemento vitamínico: como auxiliar no sistema imunológico, em dietas restritivas e inadequadas, antioxidante, pós-cirúrgico/cicatrizante, em doenças crônicas/convalescências e como auxiliar nas anemias carenciais.

2. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O ácido ascórbico é uma cetolactona de seis carbonos, estruturalmente relacionada com a glicose e outras hexoses. É oxidado reversivelmente no organismo em ácido di-idroascórbico que possui a atividade integral da vitamina C. Esta vitamina é hidrossolúvel e, portanto, não é armazenada no organismo. É essencial que os seres humanos adquiram regularmente quantidades suficientes dessa vitamina, pois ela não é produzida pelo organismo.

Ao reduzir o ferro férrico não-hemático para o estado ferroso no estômago, o ácido ascórbico favorece a absorção intestinal do ferro, oferecendo proteção contra a anemia ferropriva.

No sistema imune, verificou-se que a vitamina C aumenta a motilidade, a quimiotaxia e pode aumentar a atividade bactericida dos leucócitos. Foi observada em animais, uma elevação da produção de interferon. Um nível adequado de vitamina C é essencial para a função imunológica normal.

Existe uma literatura extensa sobre o uso da suplementação de ácido ascórbico para auxiliar a cicatrização de feridas e queimaduras. Estudos clínicos comprovaram que a vitamina C suplementar melhora a cicatrização de feridas, mesmo em indivíduos aparentemente com níveis repletos. Doses orais de 1 - 2 g/dia de vitamina C são recomendadas pré e pós-cirurgicamente, a fim de garantir a síntese ideal e a interligação das fibras de colágeno para a regeneração de tecidos traumatizados. A suplementação de vitamina C ajudou a acelerar a cicatrização pós-extração dentária e a reduzir a probabilidade de alveoalgia e outras complicações.

Uma função importante do ácido ascórbico é a inativação dos radicais livres que podem destruir as membranas celulares através da peroxidação lipídica. Essa função é particularmente bem conhecida nos olhos, onde o ácido ascórbico previne a formação fotoquímica dos radicais oxigênio, que podem danificar a retina.

O ácido ascórbico é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal por meio de um processo dependente de energia que é saturável e dose dependente. A absorção do ascorbato é quase completa. O ácido ascórbico encontra-se no plasma e distribui-se de modo ubíquo pelas células do organismo. A concentração é maior nos leucócitos e plaquetas que nos eritrócitos e no plasma. Certa quantidade é metabolizada a ascorbato-2-sulfato, que é inativo, e a ácido oxálico que são excretados na urina. O ácido ascórbico em excesso no organismo também é rapidamente eliminado inalterado na urina. O ácido ascórbico é removido por hemodiálise.

4. CONTRAINDICAÇÕES

O uso de ácido ascórbico é contraindicado em pacientes com nefrolitíase hipercorsúrica por oxalato de cálcio, na insuficiência renal, nos casos de hipersensibilidade ao ácido ascórbico ou quaisquer outros componentes da formulação.



Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Atenção: VITERGYL C® 2 g comprimidos efervescentes contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de diabetes.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais devido à excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Esses fenômenos são presumivelmente decorrentes da indução de vias de metabolismo do ácido ascórbico em decorrência das doses elevadas utilizadas anteriormente.

Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). Nas dietas com restrições de sódio deve-se levar em consideração que cada comprimido efervescente de 2 g contém 274 mg de sódio (0,70 g de sal).

Como ocorre com todos os medicamentos, o seu uso em pacientes renais crônicos deve ser avaliado.

Categoria de risco na gravidez (C): Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Atenção: VITERGYL C® 2 g comprimidos efervescentes contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de diabetes.

Interferência em exames laboratoriais: nos diabéticos, a vitamina C pode falsear a dosagem de açúcar na urina, sem modificar a glicemia. A administração de vitamina C deve ser interrompida alguns dias antes do exame. O ácido ascórbico, por ser um forte agente redutor, interfere com testes laboratoriais que envolvem reações de oxidação e redução. Testes com resultados falso-positivos ou falso-negativos podem ser obtidos através de amostra do plasma, fezes ou urina, dependendo de fatores tais como a dose de ácido ascórbico e o método específico empregado.

Pacientes idosos: Estes pacientes devem ser orientados por seu médico na implantação do tratamento e as orientações quanto às doses e duração do tratamento devem ser rigorosamente seguidas. Lembrando que pode ser necessária a utilização de doses menores que a usual.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Os contraceptivos orais reduzem os níveis de vitamina C no corpo através de oxidação, presumivelmente por meio de um nível aumentado de ceruloplasmina. Corticosteroides aumentam a oxidação da vitamina C. A calcitonina aumenta a velocidade da utilização da vitamina C. Os salicilatos inibem o transporte ativo através da parede intestinal. A tetraciclina inibe o metabolismo e reabsorção intracelular dos túbulos renais. O ácido acetilsalicílico, os barbitúricos e a tetraciclina aumentam a excreção de vitamina C na urina. A vitamina C promove a diminuição das concentrações séricas da flufenazina e a redução de sua ação. Nos estados de deficiência de ferro, a vitamina C favorece a absorção de ferro. O uso de ácido ascórbico com varfarina pode ocorrer um aumento do tempo de protrombina. A vitamina B12 pode ter sua atividade reduzida. A desferoxamina tem sua atividade diminuída e potenciados os efeitos tóxicos do ferro.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

VITERGYL C® deve ser mantido em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz. Os comprimidos devem ser mantidos dentro das embalagens e guardados em locais secos. **VITERGYL C®** possui prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de conservação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

VITERGYL C® comprimido 2 g é um comprimido circular, plano, de coloração alaranjada.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

A dose recomendada é de 1 a 2 comprimidos ao dia, ou segundo critério médico. O comprimido efervescente deverá ser dissolvido em um copo com água.

Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Reações alérgicas e idiossincráticas não são impossíveis de ocorrer quando do uso adequado de vitaminas. O ácido ascórbico é usualmente bem tolerado. Doses grandes podem causar aumento da diurese, diarreia e outros distúrbios gastrintestinais, como pirose,



náusea e vômito. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. O ácido ascórbico deve, portanto, ser usado com cautela em pacientes com hiperoxalúria.

O uso por tempo prolongado pode ocasionar dependência/tolerância e a interrupção do tratamento pode causar escorbuto rebote.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Ainda não foram descritos sintomas de intoxicação. Altas doses podem causar diarreia e outros distúrbios gastrintestinais. Há relatos de que doses elevadas de ácido ascórbico podem resultar em hiperoxalúria e na formação de cálculos renais pela excreção excessiva de oxalato. A tolerância pode ser induzida com o uso prolongado de grandes doses, resultando em sintomas de deficiência quando a ingestão é reduzida ao normal. A ingestão de megadoses de ácido ascórbico pela mãe pode resultar em escorbuto de rebote no filho. Doses elevadas de ácido ascórbico têm resultado em hemólise em pacientes com deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

MS 1.1560.0161

Farm. Resp.: Dra. Michele Caldeira Landim - CRF/GO: 5122

Fabricado por:

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Av. das Indústrias, 3651 – Bicas

CEP: 33040-130 – Santa Luzia / MG

CNPJ: 17.562.075/0003-20 – Indústria Brasileira



Registrado por:

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Rod. BR 153 Km 5,5 – Jardim Guanabara

CEP: 74675-090 – Goiânia / GO

CNPJ: 17.562.075/0001-69 – Indústria Brasileira

CAC: 0800 707 1212

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.